

Os anos de 2020 e 2021 mudaram a vida de todas as pessoas e em todo o planeta devido a pandemia de Covid-19. Durante esse período foi possível acompanhar diversos artistas levando suas músicas para dentro da casa dos brasileiros como forma de entretenimento e principalmente, usando a sua música para proporcionar doações de alimentos e produtos de saúde e higiene para a população mais carente e que sofre com a falta de renda e emprego. Conforme reportagem da Folha de São Paulo no portal UOL, até junho de 2020 já haviam sido mais de 120 shows online com renda de 176 milhões de reais revertida a organizações de combate à Covid-19.

REIS, Giovanna. Já foram realizados mais de 120 shows online com renda revertida a organizações de combate à Covid-19. **Folha de São Paulo**, 2020. Disponível em:
<https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2020/06/lives-levantaram-r-176-milhoes-em-doacoes-durante-a-pandemia.shtml>. Acesso em 12 jul. 2021.

Algo que chamou a nossa atenção durante essas apresentações online, chamadas de “live”, foi o uso de uma tecnologia que estudamos na disciplina, que foi o QR Code. Durante a live, um ou mais códigos ficavam disponíveis na tela da televisão e através da leitura do mesmo pelo celular o espectador era direcionado ao aplicativo ou site para realizar sua doação, tudo com muita facilidade e assertividade.

Vimos na disciplina através do autor Ishii (2012), que a única exigência para que haja a leitura desse tipo de comunicação através dos dispositivos móveis é a necessidade de uma câmera fotográfica integrada e um aplicativo de leitura que pode ser baixado por meio da internet. Assim, é só focalizar a câmera para o código desejado que o aplicativo escaneia e decodifica a informação ali contida, que pode ser um link de determinado site, um texto sms, uma propaganda, imagens, cartão de visita, etc. Foi exatamente o que presenciamos durante as lives!

Ainda segundo o mesmo autor, os QR Codes podem armazenar informações complexas fazendo uso de uma matriz de pequeno porte. Esse código faz a decodificação de informações de maneira rápida e sem grandes modificações ou restrições na leitura, possuindo a capacidade de decodificar dados de textos alfanuméricos, além de URLs (endereços de sites da internet). Apesar de ser uma novidade em shows, o QR-Code já fazia parte de alguns serviços há anos, como por exemplo, o uso no check-in das companhias aéreas com a intenção de acabar com as longas filas nos aeroportos e proporcionando autoatendimento ao cliente para emissão do bilhete de embarque.

Agora que você já se familiarizou com o conceito de QR-Code e viu a sua aplicação em alguns cenários do nosso dia a dia, avalie e descreva duas situações em que você também usaria QR-Code na vida das pessoas ou

empresas. Traga exemplos já implantados ou pense em uma situação nova que esse conceito melhoraria a experiência ou resultado de um processo. Mencione como é atualmente (ou era), as dificuldades enfrentadas no modelo anterior e que foram ou serão superadas com a adoção do QR-Code e como será a experiência após o uso dessa tecnologia.